

**Shelon Cristina Souza Bandeca – Suplente Representação Docente
CEPE – Chapa 2
Transdisciplinaridade e Desburocratização**

Sou professora na UEPG desde 2012, mas minha relação com a UEPG começou em 2000, quando passei no vestibular, fiz minha graduação e mestrado nesta universidade. Sempre acreditei que construímos nossa carreira desde o primeiro dia em que pisamos em uma Universidade e realmente sinto que foi o que eu fiz. Devo muito da minha formação a UEPG e a todos os professores que participaram deste processo e hoje, muitos deles, são meus colegas de Departamento. Fiz doutorado na Unesp-FOAr e doutorado sanduíche na Inglaterra. Minha formação de pós-graduação é em periodontia, mas atualmente trabalho nas disciplinas de Mecanismos das doenças, Periodontia e Clínica integrada. Na disciplina de Mecanismos das doenças trabalho principalmente com microbiologia, e foi assim que conheci o professor Marcos Pileggi, quem eu sempre admirei por sua competência, inteligência e dedicação à Universidade. Mesmo minha formação não sendo em microbiologia, aprendi a amar esta área assim como a periodontia. Trabalhar na Clínica Odontológica, atendendo a comunidade, faz com que eu tenha ainda mais vontade de conectar os projetos internos para o externo. A Universidade precisa ser “mais aproveitada” pela comunidade. Já participei da Comissão do PIBIC, faço parte da Comissão de Controle de Infecção Odontológica há alguns anos. Participei de projetos de extensão e participo de projetos de pesquisa. Sou revisora de alguns periódicos. Na pandemia, participar como presidente da Comissão de Controle de Infecção Odontológica fez com que eu amadurecesse muito minha visão administrativa dentro da Universidade. Nesta fase em que vivemos as dificuldades são tantas, mas aprendi que não podemos desanimar e principalmente precisamos nos aliar por um bem comum, a UEPG. A burocracia dentro dos órgãos públicos limita nosso trabalho, mas precisamos lutar pelas nossas ideias e também tentar caminhos para resoluções possíveis, mais rápidas e que beneficiem todos. Aprendi a ouvir mais e também a fazer mais. Minha relação com a UEPG e conseqüentemente com as pessoas que formam esta universidade é de muito respeito. Fazer parte como representante suplente do CEPE é uma oportunidade de retribuir tudo que a UEPG me concedeu durante todos os anos de formação e como professora. Pensar em todos os lados, no justo, ouvir, criar soluções, principalmente buscar as soluções, é o que me faz estar aqui hoje tentando ser um membro do CEPE juntamente com o Professor Pileggi.